

URGENTE!

PLANO DIRETOR

SUA CIDADE PRECISA DE ATENÇÃO!

Fique ciente dos pontos mais críticos do plano diretor que está em votação.



O QUE É O PLANO DIRETOR?

O Plano Diretor é a lei que vai ordenar/organizar o crescimento de nossa cidade nos próximos 10 anos.

Veja 12 razões para você não aceitar o texto aprovado na Comissão Mista e lutar por sua alteração no Plenário da Câmara Municipal.

Continue lendo e confira o texto aprovado:



12 pontos:

1

Acaba com as Áreas de Preservação Permanente (APP) ao longo dos córregos e outros cursos d'água, permitindo construções em suas margens. Essa extinção destruirá nossos rios e córregos e traz a certeza de desastres ambientais no futuro.

2

Diminui a proteção de nascentes e de áreas próximas a grandes equipamentos como aterros sanitários, estações de tratamento de esgoto e reservatórios de água, reduzindo a área de proteção de 500m para 100m e pondo em risco nossas águas como, por exemplo, o córrego João Leite.

3

Não exige a criação de áreas destinadas a serviços públicos comunitários em novos loteamentos. Isto significará menos escolas públicas, creches, postos de saúde e outros serviços essenciais.

4

Institui zoneamento urbano com algumas áreas destinadas ao interesse econômico e à verticalização. Este zoneamento atende unicamente a interesses particulares que são contrários ao desenvolvimento sustentável e gerador de qualidade de vida.

5

Incentiva a ocupação com atividades de grande impacto como indústrias e cria polos econômicos na região norte, onde está o berço de nossas águas, comprometendo seriamente nosso fornecimento de água potável.

6

Mantém como Área Adensável (AA) os lotes de frente para ruas onde passam os ônibus (eixos de transporte público) e permite juntá-los/emendá-los com os lotes que dão para as praças, no Setor Sul, com previsão de prédios muito altos na área do antigo clube da Celg. No plano original de Armando de Godoy esta área foi destinada a ser um grande parque público. O Setor Sul é importante patrimônio ambiental e histórico da cidade e a verticalização trará consequências desastrosas para as pessoas e para a fauna e flora de suas áreas verdes. Estamos falando do aumento da temperatura, aumento de áreas cimentadas, aumento do trânsito em ruas estreitas e perda da característica do bairro.

7

Permite o aumento de densidade em regiões da cidade, incentivando a construção de muitos edifícios altos onde não existe infraestrutura para recebê-los, com prejuízo ambiental e perda da qualidade de vida.

8

Permite a mudança de solo rural para solo urbano mediante contrapartida financeira, estimulando a especulação imobiliária, acabando com áreas para plantio de alimentos no entorno da cidade e mantendo os vazios urbanos atuais.

9

Permite a posse definitiva, tornando privadas as áreas públicas já ocupadas por igrejas e outras instituições.

10

Não apresenta políticas de habitação para assentamento de pessoas pobres nas regiões centrais da cidade ou em bairros próximos ao centro, onde existem terrenos e imóveis vagos.

11

Não apresenta políticas efetivas de cuidado e proteção ao meio ambiente como, por exemplo, a despoluição do Rio Meia Ponte. Ao contrário, estimula a ocupação de seu entorno.

12

Não apresenta parâmetros claros de proteção do patrimônio histórico, dos bens tombados e do tecido urbano do Centro, de Campinas, do Setor Sul e bairros próximos que têm construções da época da formação da cidade

**A CIDADE
PRECISA
DE SUA
PARTICIPAÇÃO**

AGORA!